

1758 Abril 22 - Lavre

Memória Paroquial de Lavre, Montemor-o-Novo.

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 20, nº 69, pp. 499 a 520]

/p. 499/

1. Esta Villa está situada na Provincia do Alentejo; pertence ao Arcebispado da Cidade de Evora; e à Comarca da mesma cidade.
2. He terra de Donatario; e he Senhor, e Donatario della o Illustrissimo e Excelentissimo Senhor D. Jozé Mascarenhas Marquez Mordomo Mor, e Duque de Ayeiro.
3. Tem esta villa trezentos, e cincoenta vizinhos, entre villa e termo; e são o número das pessoas pouco mais ou menos, mil duzentas, e sessenta e quatro desta freguezia.
4. Está situada em outeiro, pouco levantado; e della se descobre, e deviza a villa de Montemor o novo, que della dista tres legoas.
5. Tem termo seu, que consta

/p. 500/ de herdades e sesmarias, com huma freguezia no termo, chamada Sam Lourenço; e algumas herdades tem pertencentes às freguezias de Santa Anna dos Mattos, e Santo Troquato, do termo de Coruche.

6. Tem esta Villa Parochia dentro de si com hum so lugar, que he a mesma Vila, e termo, chamada a Senhora da Assumpção.
7. E este he o seu orago; he de huma so nave, com hum so altar mor; e tem duas capellas colatraes: huma de Nossa Senhora do Rozario; e outra da ordem terceira de Sam Francisco; e tem as Irmandades seguintes; a saber; a Irmandade do Santissimo; a Irmandade de Nossa

/p. 501/ Senhora do Rozario; a Irmandade de Nossa Senhora da Assumpção; a Irmandade das Almas Santas com Igreja propria tambem dentro da villa, intitulada Sam Miguel; a Irmandade do Senhor Jesus dos Terços situada na Santa Caza da Mizericordia; a Ordem Terceira com a sua capella acima nomeada.

8. He o Parocho della Reytor, e quem o appresenta he o Reverendo Arcediago[[de]] de Lavre da Sé de Evora/: e tem de renda propria doze mil reis.

9. Tem cura coadjutor hum somente appresentado pelo sobredito Arcediago, e se lhe da dous moyos de pam; trigo, e cevada.

/p. 502/ 10. Nam tem Convento algum.

11. Nem Hospital.

12. Tem caza de Mizericordia, a qual foy erecta pela protecção Real, com Provisão para poder cobrar as suas dividas executivamente; e tem de rendimentos trezentos mil reis pouco mais, ou menos.

13. Tem quatro Ermidas anexas à Parochia situadas fora da Villa tres; e huma na villa: a saber; Sam Pedro, que he a que está dentro da villa; Sam Sebastião; Santo Antonio no lemite dos coitos; e Santa Comba em huma herdade proxima à rebeira da mesma villa, e he anexa a Parochia,

/p. 503/ como atraz se faz menção.

14. Pelo dia da Santa Cruz de Setembro se celebra a festa do Senhor Jesus dos Terços nesta villa; e a ella concorre muita gente, com grande fe, por fazer o Senhor muitos milagres; e não so neste dia; mas tambem em os mais dias do anno concorre gente a offerecer-se ao Senhor, e delle alcanção saude, e beneficios grandes: como tambem da Virgem Santissima da Assumpção, orago da Parochia, que he de muitos milagres; e tem este povo tanta fe com ella, que sempre continuamente esta implorando a Sua protecção, e recebe beneficios inenitos; e toda a mais gente

/p. 504/ que de fora a ella recorre vay

beneficiada, e tam agradada desta Soberana Imagem, que lhe rouba os affectos pela sua perfeição, com que está esculpida, e encarnada; e bem verificado se vio neste povo o poder, e amparo da soberana virgem no dia do grande terramoto que houve em dia de todos os Santos, que succedendo arruinar-se o seu Templo com innumeravel gente dentro; e hum sacerdote celebrando missa, não padeceo, nem pereceo pessoa alguma; e permetio esta Inmaculada Senhora que sahise de dentro do Templo toda a gente sem prigo; e antão este veyo a terra; e alem deste grande milagre,

/p. 505/ tem feito innumeraveis; e

he dignissima de toda a veneração; culto, e honra.

15. Os frutos, que os moradores desta terra recolhem com mais abundancia, sam os de vinho, e fabrica de madeiras de pinho; e algum azeyte moderado; e pão.

16. Tem esta Villa Juiz ordinario, e Camera com Vereadores; feita e confirmada pelo ouvidor do Senhor Donatario, que he o que faz estas Justiças; e estan tambem subjetas o

Corregedor da Comarca que a ella vem em correção; e ao Provedor da mesma Comarca.

17. Nam he Couto, nem cabeça de Concelho, nem

/p. 506/ tem Honra, nem Behetria.

18. Nam há memoria de que desta terra florescessem, ou della sahisses alguns homens insignes em virtudes, Letras, ou armas.

19. Nam tem feira em dia algum do anno ao presente; e já a teve franca por dia de Nossa Senhora da Assumpção; e haverá trinta annos, que se perdeu.

20. Não tem correio; e os seus moradores quando recebem cartas por elle, ou as invião, he pello correio da villa de Montemor o novo, que dista desta villa tres Leguas de distancia.

21. Dista Villa da Cidade de Evora capital do Arcebispado oito leguas; e da cidade de Lisboa

/p. 507/ capital do Reyno doze Leguas.

22. Tem privilegio de não pagar portagem em parte alguma das couzas que comprarem e venderem na forma do foral do Senhor Rey D. Manoel da Gloriosa Memoria que Deus haja, do qual gozam seus moradores.

23. Nam tem porto de mar, nem fonte, ou lagôa.

24. alguma com especialidade, nem he terra murada,

25. nem praça de armas.

26. Padeceo esta villa grande ruina no terramoto de mil e settecentos, cincoenta e cinco: e foy tal, que ainda hoje que se contão vinte e dous de Abril de mil e settecentos e cincoenta e oito estão a mayor parte

/p. 508/ dos edificios, que se arruinarão, por reidificar

principalmente o Templo da Matriz, que foy o que padeceo a mayor ruina: porque he de abobeda, e esta toda ficou como huma roca aberta aquella parte que ainda ficou em pé ate as portas dos lados; e dali ate a porta principal cahio a abobeda em terra; veyo tambem a terra o zimborio dos sinos; e dous que tinha cahirão; mas não tiveram prigo, que ainda se conservarão inteiros; as duas capellas colatraes ficarão tam roçadas que se não reparão senão à fundamentis; e a tribuna da capella da Ordem terceira cahio de todo em terra, reduzindo a pedaços a

/p. 509/ Imagem do Senhor dos Passos com a Cruz as Costas: e

hum Senhor Crucificado que estava na frente da Tribuna quebrou-se lhe o braço direyto, e ficou-lhe o esquerdo inteiro: a Senhora do Rozario, que estava na Sua Tribuna, com a

força do movimento, e aballo da terra, deu huma volta no trono, e ficou com a face para o povo, e as costas para a Igreja: e sendo a Capella desta senhora huma das mais perfectas obras, tem esta villa em os Templos, em razam de ser proxima Oriente fabricada, asim de Alvenaria, como de escultura, e douração; ficou de tal sorte aruinada, que se não repara tambem

/p. 510/ senam a fundamentis; e ainda está da mesma sorte que lhe succedeu o cazo servindo a Santa Caza da Mizericordia de Parochia; esta foy hum dos Templos, que padeceo menos ruina, sendo tambem de abobeda; e para esta se trasladaram as imagens, e Sacramento; e nella se conservão com grande veneração e incomodo do povo por ser Templo piqueno, principalmente em dias festivos, porquanto não tem sufficiencia para acomodar a gente da freguezia; o templo do Senhor Sam Miguel padeceo tambem grande ruina no seu edificio; porque lhe cahio a parede da frontaria e

/p. 511/ sacristia; mas já esta reparada, e redeficada, e se celebra nella os officios Divinos: o Templo do Senhor Sam Pedro todo se aruinou e cahio a abobeda da capela mor e telhado e ainda não esta reparado; os Templos dos Senhores Santo Antonio e Sam Sebastiam, não tiverão ruina concideravel senão algumas fendas, que abrirão; e sempre se celebrou nelles os officios Divinos: o Templo da Senhora Santa Comba todo se aruinou, e ainda esta da mesma sorte como a Matriz, que so ao presente serve de se irem enterrar os corpos, e com grande susto do Clero,

/p. 512/ e povo, pela ruina que está ameasando: em quanto aos edeficios do povo, em todo o Alentejo não consta, nem há noticia, que outra villa padecesse ruina semelhante; porquanto muitas cazas cairão e ainda existem da mesma sorte, pelos donos serem pobres, e não poderem reidificar; e as pessoas que tinham mais abundancia de cabedais tem reparado parte de suas cazas e as vão ainda reparando; e fez tam grande aballo nesta povoação que partio pelo meyo quazi metade das chaminez, ficando no mesmo lugar, as que existem em pe; as cazas de mayor altura: humas vierão a terra, e outras ficarão de sorte,

/p. 513/ que se não habitarão, conquanto se não reidificarão; e para se contarem estas, basta dizer-se que foy a mayor parte do povo; ruas e ruas successivas: a torre do relógio; que está na parte mais alta da povoação abrio-se pelo meyo, e veyo a terra o zimborio e abobeda, e o sino ficou pendente do varam de ferro, em que se sustentava; e ficou de sorte que não está capaz de servir sem grande reparo: os Passos do concelho, e senado da Camara cahiram parte dos edeficios,

e reidificou-se já com grande despeza de dinheiros; e com toda esta tam grande ruina, foi a Virgem May

/p. 514/ de Deus servida livrar a hum homem, que estava prezo na cadea, sem que este tivesse perigo, cahindo lhe as pedras em sima, e elle apegado as grades; como tambem quanto a cahio a abobeda da Igreja Matriz veyo sahindo huma mulher, e hera a ultima, que sahia, e ficou-lhe somente o manto debaixo dos edeficios, e ella sem prigo: E o cura coadjutor que estava no Confessionario no Corpo da Igreja Cahindo esta aos pés do mesmo, ficou este Livre de prigo, e tudo attribuiu este povo à proteção da Senhora da Assumpção: Esta tam soberana Imagem dentro da Sua vidraça,

/p. 515/ encostou-se a ella com o aballo, e ficou a façe pegada a vidraça sem defeito algum: as cazas de huma pessoa do povo e a principal delle, e rica, que herão levantadas, e asobradadas, reidificou-as em sorte baixa, não lhe fazendo sobrados: a rua do Outeiro da Igreja assim chamada, ainda está da mesma sorte com toda a ruina que experimentou em seus edeficios pelos donos das cazas della serem pobres: e muitas mais, que se não habitão; e outras que se vão reparando de sorte que: sendo esta povoação tam lemitada, como he; e não haver nella

/p. 516/ fornos de cal, senão em villa de Pavia, que dista della seis Leguas, e he donde vem a cal para esta villa, tem despendido do terramoto a esta parte o melhor de duzentos moyos de cal a dous mil e quatro centos reis cada moyo, que he o que custa; e ainda esta vindo muita mais para o seu reparo; assistindo muitos pedreiros de fora da terra, e vam continuando no seu reparo; mas com toda esta ruina, não teve perigo pessoa alguma.

/p. 517/ Tem esta villa no termo huma serra, chamada a Serra da Pereyra, que esta situada na freguezia de Sam Lourenço; e he cheya da chameca matagoza, e pedregosa, em partes; e em outras partes tem terras de cultura, e produzem pam em piquena distancia.

Tem esta villa huma ribeyra piquena, a qual tem seu nascimento na freguezia da Repreza termo da villa de Montemor o novo, e chamada a Ribeyra de Lavre, e vay comunicar se com a ribeyra de Canha ao sitio chamado Porto das Mestras distante

/p. 518/ desta

Villa quatro legoas ; e o seu nascimento dista desta villa outras quatro legoas : he de pouca agoa no tempo do Verão; porquanto se secca de todo; e so no tempo do Inverno he abundante de agoa : tem huma ponte de cantaria perto desta villa no caminho que vay para Montemor o novo ; tem moinhos , e cria peixes a que chamão picoes, e bordallos ; e não tem pescarias especiaes; e so de Inverno se pesca esta qualidade de peixes, em limitada quantidade com instromento de atarrafas, e a cana.

Tem algumas herdades ao longo della com varges

/p. 519/ de semear pam em distancia de duas

legoas ate se comunicar com a ribeyra de Canha ; e depois de mistos, entra no rio Tejo junto a Samora Correa, distante desta villa oito legoas.

He o que poso dizer a Vossa Excelência Reverendíssima sobre [o rallatorio?] que me enviou, e tudo pasa na verdade sem acrescentar, ou diminuir cousa alguma de que fis passar a prezente que asiney: Lavre 22 de Abril de 1758.

O Reytor Mathias Vieyra Leytão

---

Transcrição: Jorge Fonseca